



GATÚ

A boa
notícia
do campo

ONLINE

Integrar pastos com agricultura ou florestas ajuda a elevar produtividade na agropecuária



Produzir mais alimentos, fibras e ainda realizar serviços ambientais. O sistema integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) é uma das poucas tecnologias que possibilitam conciliar essas duas demandas do mundo. A adoção desse método nas diferentes regiões do país foi tema, na última semana, de uma mesa redonda. O evento,

realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), ocorreu na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG) e contou também, com uma troca de experiências entre jornalistas, que lidam diariamente com a cobertura do agronegócio e agropecuária em Goiás.

Para os próximos dez anos, segundo o pesquisador da Embrapa, Flávio Wruck, que na ocasião apresentou aos presentes os métodos do ILPF, o cenário para os sistemas integrados no Brasil será de 10 milhões de hectares de áreas de pastagens degradadas. Com Integração Lavoura-Pecuária, Integração Lavoura-Floresta, Integração Pecuária-Floresta e iLPF, o aumento poderá ser cerca de 45 milhões de toneladas na produção de grãos. “O crescimento anual poderá ser de 1,5% a 2% na produção de grãos e carne”, destacou Wruck.

De acordo com Wruck, o ILPF promove a recuperação de áreas de pastagens degradadas agregando, na mesma propriedade, diferentes sistemas produtivos, como os de grãos, fibras, carne, leite e agro energia. “Além disso, busca melhorar a fertilidade do solo com a aplicação de técnicas e sistemas de plantio adequados para a otimização e a intensificação de seu uso. Dessa forma, permite a diversificação das atividades econômicas na propriedade e minimiza os riscos de frustração de renda por eventos climáticos ou por condições de mercado”.

A integração também reduz o uso de agroquímicos, a abertura de novas áreas para fins agropecuários e o passivo ambiental. Possibilita ao mesmo tempo, segundo o pesquisador, o aumento da biodiversidade e do controle dos processos erosivos com a manutenção da cobertura do solo. Aliada a práticas conservacionistas, como o plantio direto, se constitui em uma alternativa econômica e sustentável para elevar a produtividade de áreas degradadas.

Fonte: Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Resumido e adaptado por Marangatú Sementes

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970
Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159
marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br

